

Ermirio diz que recessão estragará Natal da indústria

Empresário não esconde o pessimismo e afirma que só o comércio fará festa no fim do ano

DENISE NEUMANN

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do Grupo Votoratim, está mais pessimista que a maioria dos empresários. Para ele, o País está em recessão e a indústria não terá Natal este ano. "Apenas o governo diz que não estamos em recessão", observou, durante solenidade em homenagem ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Amato, ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). "Os dados de desemprego indicam que estamos em recessão."

De acordo com Ermírio de Moraes, "o comércio terá Natal este ano, a indústria não". Ele lembrou que existem muitos produtos importados pelo comércio, que conta com a vantagem de conseguir financiamento externo para suas compras, a juros mais baixos. No fim de ano, as vendas da indústria não devem crescer nem sobre a de 1994, nem sobre o trimestre anterior, contrariando a tendência sazonal da economia, disse.

O empresário ponderou que não existe "desinflação sem sacrifícios, mas o sacrifício não é linear e, mais uma vez, está punindo quem produz". O empresário criticou a indústria automobilística que está fazendo demissões numerosas, mas mantém uma proteção aduaneira de 70%. "Como uma indústria demite 1.600 trabalhadores quando tem 70% de proteção?" E acrescentou: "Nós, temos zero".